

ASSOCIAÇÃO NOVA AURORA -ANARP

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2015

(Valores expressos em euros)

1. Nota introdutória

A IPSS Associação Nova Aurora - ANARP., tem a sua sede na Rua Coronel Almeida Valente, nº 280/282, freguesia de Paranhos, concelho do Porto. A ANARP é uma associação de solidariedade social, que visa prosseguir acções de apoio, segurança psicossocial e ajuda à integração de cidadãos inadaptados. Para além disso tem mais uma valência que é um centro infantil

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2010 as demonstrações financeiras da empresa foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adoptadas pela União Europeia (EU).

A adopção das Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF) ocorreu pela primeira vez em 2010, pelo que a data de transição do referencial contabilístico POC para este normativo é 1 de Janeiro de 2009, tal como estabelecido pela NCRF 3 – Adopção pela primeira vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

O decreto-lei nº 36-A/2011, de 9 de Março. Aprovou o regime da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL) que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo decreto-lei nº 158/2009, de 13 de Julho, em execução do previsto nº 2 do artigo 3º deste diploma legal.

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos”.

d) Classificação dos activos e passivos não correntes

Os activos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respectivamente, como activos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do –NCRF-ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo ESNL

3.Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da empresa são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

3.2. Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.



As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	6
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	4
Ferramentas e utensílios	-
Equipamento administrativo	3 a 5
Outros activos fixos tangíveis	6

As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os activos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os activos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

3.3. Activos intangíveis

	Anos de vida útil
Propriedade Industrial e outros direitos	3

4. **Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**

Nada a referir.

5. Activos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos activos fixos tangíveis e respectivas depreciações, nos exercícios de 2015 foi o seguinte:

	31 de Dezembro de 2015				
	Saldo em 01-Jan-15	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações
Custo:					
Edifícios	79.807,66	-	-	-	-
Edifícios e outras Construções	311.005,34				
Equipamento básico	44.687,77	-	-	-	-
Equipamento de transporte	64.520,42	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	53.386,12	-	-	-	-
Outros activos fixos tangíveis	3.542,88	-	-	-	-
Investimentos em curso	-	-	-	-	-
	<u>556.950,20</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
					<u>556.950,20</u>
Depreciações acumuladas					
Edifícios e outras construções	151.143,18	6.043,43	-	-	-
Equipamento básico	44.687,77		-	-	-
Equipamento transporte	17.141,92	16.130,10	-	-	-
Equipamento administrativo	53.386,12	-	-	-	-
Outros activos fixos tangíveis	3.542,88	-	-	-	-
	<u>269.901,87</u>	<u>22.173,53</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
					<u>292.075,40</u>

6. Activos intangíveis

O movimento ocorrido nos activos fixos intangíveis e respectivas depreciações, nos exercícios de 2015 foi o seguinte:

	31 de Dezembro de 2015				
	Saldo em 01-Jan-15	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações
Custo:					
Propriedade industrial					
Depreciações acumuladas					
Propriedade industrial					
Não aplicavel					

7. Locações

Em 31 de Dezembro de 2015, a Empresa utilizava os seguintes tipos de bens adquiridos em locação financeira:

Bens adquiridos com recurso a locação financeira	31 de Dezembro de 2015		
	Custo de aquisição	Depreciações acumuladas	Valor líquido contabilístico
Edifícios e outras construções			
Equipamento básico			
Equipamento de transporte	62.720,43	31.547,02	31.173,41
Equipamento administrativo			
Outros activos fixos tangíveis			
Propriedades de investimento			
	<u>62.720,43</u>	<u>31.547,02</u>	<u>31.173,41</u>

8. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2014 e de 2015 a rubrica "Inventários" no activo, apresentava os seguintes saldos:

	31-12-14	31-12-15
Mercadorias	0,00	0,00
Materias primas subsidiárias e de consumo	0,00	0,00
Produtos acabados	0,00	0,00
Obras em curso	0,00	0,00
	0,00	0,00
Perdas por imparidades de inventários	0,00	0,00
	0,00	0,00
Perdas por imparidades	31-12-14	31-12-15
Saldo a 1 de Janeiro	-	-
Aumento	-	-
Reversão	-	-
Regularizações	-	-
	-	-

9. Rédito

Relativamente às políticas contabilísticas adoptadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adoptados para determinar as transacções que envolvem a prestação de serviços que é utilizado o princípio de só considerar os serviços efectivamente prestados e entregues.

As receitas dividem-se em:

Quotas dos associado	2.487,02
Jóias	200,00
Donativos	1.280,50
Prestações familiares:	255.523,01

10. Provisões

Nada a referir.

11. Subsídios do Governo/Apoio Financeiro

Centro Regional Segurança Social IGFSS	401.427,49
Instituto Nacional para Reabilitação, I.P	7.660,43
Instituto Emprego F. Profissional IEFP	27.424,33

12. Impostos sobre o rendimento

Descrição	Valor
1 Resultado contabilístico do período (antes de impostos)	0
2 Imposto corrente	0
3 Imposto diferido	0
4 Imposto sobre o rendimento do período (4=2+3)	0
5 Tributações Autónomas	0
6 Taxa efectiva de imposto sobre o rendimento $[6=(4+5)/1*100]$	0 %

13. Instrumentos Financeiros / Activos e Passivos Financeiros

Cientes

	31-12-15	31-12-14
Cientes conta corrente	0	0
Cientes conta títulos a receber		
Cientes recepção e conferência		
Cientes cobrança duvidosa	0	0
Perdas por imparidade acumuladas	0	0

Fornecedores

	31-12-15	31-12-14
Fornecedores conta corrente	-	-
Fornecedores conta títulos a pagar	-	-
Fornecedores recepção e conferência	-	-
Fornecedores outros	-	-
Nada a referir	-	-

14. Fundos Patrimoniais

	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital				
Acções (quotas próprias)				
Outros instrumentos de capital próprio				
Prémios de emissão				
Reservas legais				
Outras reservas	79.807,66			79.807,66
Resultados transitados	-168.322,40	10.198,40		-178.520,80
Ajustamentos em activos financeiros				
Excedentes de revalorização				
Outras variações no capital próprio	157.602,98	4.788,46		152.814,52

15. Divulgações exigidas por diplomas legais

15.1 Informação por actividades económicas

Vendas	
Prestação de serviços	255.523,01
Compras	39.243,20
FSE	133.680,23
CMVMC:	
Mercadorias	39.243,20
Matérias- Primas	
Variação nos inventários da produção	
N.º médio de pessoas ao serviço	40,00
Gastos com o pessoal:	
Remunerações	420.628,77
Outros	97.119,48
Activos fixos tangíveis:	
Quantia escriturada líquida final	254.346,20
Total de aquisições	
Das quais: Em edifícios e outras construções	
Adições no período de activos em curso	

15.2 Informação por mercados geográficos

	Mercado Interno	Mercado Comunitário	Mercado Extra - Comunitário	Total
Vendas				
Prestação de serviços				
Compras				
FSE				
Aquisição de activos fixos tangíveis				
Aquisição de propriedades de investimento				
Aquisição de activos intangíveis				
Não aplicável.				

16. Informações exigidas por diplomas legais

A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Benefícios dos empregados

	N.º médio de pessoas	N.º horas trabalhadas
Pessoas ao serviço da empresa, remuneradas e não remuneradas:		
Pessoas REMUNERADAS ao serviço da empresa	40	58534
Pessoas NÃO REMUNERADAS ao serviço da empresa	0	0
Pessoas ao serviço da empresa, por tipo de horário:		
Pessoas ao serviço da empresa a TEMPO COMPLETO	40	58534
Das quais: pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo completo	40	58534
Pessoas ao serviço da empresa a TEMPO PARCIAL	0	0
Das quais: pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo parcial	0	0
Pessoas ao serviço da empresa, por sexo:		
Homens	2	2778
Mulheres	38	55756
Pessoas ao serviço da empresa, das quais:		
Pessoas ao serviço da empresa, afectas à investigação e desenvolvimento	0	0
Prestadores de serviços	0	0
Pessoas colocadas através de agências de trabalho temporário	0	0

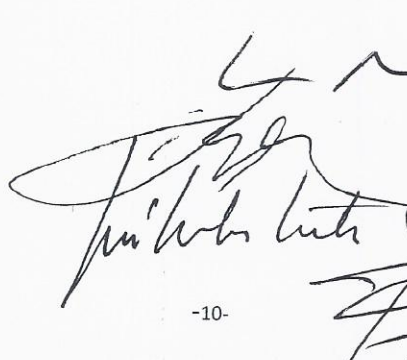
A repartição dos gastos com o pessoal no período findo em 31 de Dezembro de 2015, foi a seguinte:

	Valor
Remunerações dos órgãos sociais	
Remunerações do pessoal	423.772,92
Benefícios pós-emprego	
Indemnizações	
Encargos sobre remunerações	87.531,21
Seguros	2.470,98
Gastos de acção social	2.104,80
Outros gastos com pessoal	1.868,34

O Técnico Oficial de Contas

M.^a Rosário R. Gomes

A Gerência


ANARP
associação nova aurora
na Reabilitação e
Reintegração Psicossocial
R. Goroel Almeida Valente, 280/282 4200-030 Porto
Contribuinte N.º 503 631 507